

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Goiânia, 08 de novembro de 2022

VOCÊ SABE QUAIS RECURSOS MANTÊM O HOSPITAL DO POLICIAL MILITAR?

O Hospital do Policial Militar, cuja estrutura predial foi construída por meio de contribuição financeira e força de trabalho dos policiais militares goianos, desde sua criação nos anos de 1990, é mantido por um conjunto de esforços promovidos em sinergia pela Polícia Militar (Estado de Goiás) e Fundação Tiradentes (policiais militares goianos).

Criada em 2003, após estudos de estado maior e comissões designadas pelo Comando Geral, especificamente para propor melhor forma de gestão dos recursos do Fundo de Assistência Social, garantindo que esses recursos de origem privada fossem aplicados na sua finalidade específica, a Fundação Tiradentes é responsável por administrar e aplicar os recursos do FAS na assistência social, e complementar na assistência à saúde.

A composição e emprego do Quadro de Saúde é uma das atribuições estatais neste contexto de parceria. Contudo, apesar de profissionais de saúde concursados, o HPM tem seu funcionamento junto ao Comando de Saúde e suas atribuições institucionais não são relativas a um Hospital/Unidade que conta com recursos públicos para sua manutenção, sendo uma unidade de saúde privada, funcionando em conjunto com uma Unidade Militar. Em outros estados, como é o caso de Minas Gerais, há direcionamento de orçamento anual público para o HPM, o que não ocorre em nosso Estado.

Limpeza, conservação e manutenção predial; manutenção, aquisição e locação de equipamentos hospitalares e mobiliário; aquisição de insumos e medicamentos; manutenção de licenças e alvarás de funcionamento; gerenciamento de riscos e resíduos sólidos; infraestrutura administrativa

e de Tecnologia da Informação e Comunicação, são exemplos de custos permanentes e contínuos para o funcionamento de uma unidade de saúde.

Como unidade de saúde privada, os recursos que garantem seu funcionamento são de origem de prestação de serviço (credenciamento) junto ao IPASGO. Desta forma, o serviço prestado gera importante receita, exclusivamente e integralmente direcionada a cobrir os gastos de funcionamento, não só do HPM, mas também dos demais locais em que é ofertado serviço de saúde, como é o caso da Policlínica de Valparaíso e algumas unidades militares que dispõem de gabinetes médico ou odontológico.

Embora o FAS não constitua um plano de saúde, percentil do Fundo, consoante expressão legal, é direcionado a “complementar” a saúde, e uma das formas de complementação é o suporte logístico para que o Quadro de Saúde da Polícia Militar possa exercer suas atividades técnicas em prol da saúde do militar goiano. O reembolso de guias (coparticipação), ajuda de custo em tratamento odontológico, aparelhos ortopédicos e auditivos, oferta de psicologia com valores subsidiados, são outros exemplos de complemento à saúde, realizados diretamente pela Fundação Tiradentes, fora dos ambientes militares, e que alcança beneficiários que, por razões de conveniência e oportunidade, não utilizam dos serviços prestados pelo HPM.

Diante deste cenário complexo, afinal, quais são as fontes de recursos que mantém o Hospital do Policial Militar, unidade privada de prestação de serviços de saúde ao policial goiano e família?

1. Polícia Militar do Estado de Goiás, por meio de parte do seu Quadro de Saúde;
2. Faturamento junto ao Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de Goiás (IPASGO), em contraprestação ao serviço executado (consultas, exames, atendimentos);
3. Beneficiários em atendimentos particulares, cujos valores são equiparados à tabela do IPASGO;
4. Fundo de Assistência Social, com percentil em complemento à saúde.

Outras fontes eventuais de recursos podem contribuir em projetos específicos, como nos casos de mobilização externa em caráter excepcional. Contudo, para as despesas de rotina, as fontes contínuas são as explicitadas, e vários fatores interferem em cada uma delas, podendo gerar oportunidades ou dificuldades. É o caso da mudança legislativa que exige curso superior para inclusão na polícia militar, sem excetuar o quadro de praças da saúde, fazendo extinguir a força de trabalho composta por técnicos em radiologia, enfermagem, e auxiliares em saúde bucal. Ausência de concurso e transferência para a reserva também trazem graves prejuízos à oferta de serviço.

A redução do Quadro de Saúde e outros fatores estruturais geram graves quedas na receita oriunda do IPASGO, tais como, suspensão de atendimento decorrentes de necessidades institucionais (exames de concurso público e atividades administrativas), ou mesmo redirecionamento em virtude de calamidade de saúde, em que procedimentos referentes à pandemia da Covid-19, por exemplo, durante meses não tinham previsão junto a planos de saúde, gerando profunda queda na receita.

Em contrapartida, o Fundo de Assistência Social, durante anos de enfrentamento dessas dificuldades, ampliou o percentil de repasse em complemento à saúde, a fim de realizar contratação de pessoal, e custear insumos, cujos valores de mercados foram fortemente impactados. Atualmente, o beneficiário da Fundação atendido no HPM é isento da coparticipação (guia) do IPASGO, em virtude de tal complementação. Os valores de atendimento particular são bem abaixo dos valores de mercado, posto que visam manter condições para o trabalho do Quadro de Saúde, sem objetivar lucro.

Naturalmente, ações de caráter temporário não devem ser perpetuadas indefinidamente, sob pena de insustentabilidade de um conjunto maior de programas. Em virtude disso, alguns ajustes têm sido efetuados pela Fundação Tiradentes no sentido de redução de custos, como é o caso de terceirização de serviços. A recuperação da receita junto ao IPASGO por meio da retomada de atendimentos também é esperada.

Acompanhe os valores aplicados do Fundo de Assistência Social na área de transparência disponibilizada no site, direcionados ao suporte logístico para execução dos serviços de saúde do Comando de Saúde da Polícia Militar.

Acesse <https://www.tiradentes.org.br/> , e acompanhe as redes sociais para conhecer as vantagens de ser um beneficiário do Fundo de Assistência Social.

Programa de Apoio Institucional à Saúde: É a Fundação Tiradentes empenhando esforços para que o Quadro de Saúde da Polícia Militar possa exercer plenamente sua potencialidade na promoção de saúde dos policiais militares goianos e família.